Globethics Repository




# O povo chinés mobiliza-se em defesa do meio ambiente [The Chinese people mobilize in defense of the environment]

This page was generated automatically upon download from the Globethics Repository. More information on Globethics see https://www.globethics.net. Data and content policy of Globethics Repository see https://repository.globethics.net/pages/policy.

| | |
|---|---|
| Item Type | Article |
| Authors | Jing Jiang, Zhu |
| Publisher | Instituto Humanitas Unisinos - IHU |
| Rights | With permission of the license/copyright holder |
| Download date | 2026-11-12 06:22:11 |
| Link to Item | http://hdl.handle.net/20.500.12424/163211 |

**Benoît Vermander** - Viajo de Taiwan para a China três ou quatro vezes por ano e minha permanência é variável. Mantenho contatos, sobretudo, com os universitários e os artistas, organizo seminários e realizo um trabalho antropológico numa região de minorias étnicas no sudoeste da China, auxiliando também no desenvolvimento de uma escola primária piloto nesta mesma região.

***IHU On-Line* – Quais as suas informações sobre a situação do meio ambiente chinês?**
**Benoît Vermander** - O meio ambiente é um dos principais desafios a serem enfrentados pela China. A poluição dos rios em suas nascentes talvez seja a questão mais preocupante. Também merece atenção a baixa qualidade dos produtos agrícolas devido à poluição do meio ambiente. Enfim, o carvão usado para os sistemas de calefação, assim como as empresas mais antigas, poluem terrivelmente as grandes cidades.

***IHU On-Line* – Qual a sua visão sobre as questões sociais e políticas? Há liberdades democráticas?**
**Benoît Vermander** - Acho que as observações anteriores denotam claramente que o desenvolvimento político chinês continua lento, e que ainda há um longo caminho a ser percorrido.

***IHU On-Line* – O famoso crescimento econômico chinês mostra uma face positiva para a maioria da população?**
**Benoît Vermander** - O crescimento econômico melhorou consideravelmente o nível de vida da grande maioria da população. O que está preocupando a partir de agora é o significativo aumento das desigualdades que, somado à procura de uma certa evolução social, provocam, conseqüentemente, o êxodo rural e a presença de uma população marginal cada vez mais numerosa nas grandes cidades.

## O POVO CHINÊS MOBILIZA-SE EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

### Entrevista com Zhu Jing Jiang

*Especialista em Antropologia Cultural, escritor, tradutor e produtor de filmes, Zhu Jing Jiang é também intérprete e guia para a* ***National Geographic*** *na China, desde 2001, e diretor da China Central Television [Televisão Central da China]. Entrevistado por e-mail, ele relata os grandes prejuízos causados ao meio ambiente pela imposição de um modelo de desenvolvimento a qualquer custo, mas declara-se otimista com relação à consciência ecológica chinesa e à preservação do meio ambiente em seu país. Entre outras, a razão por que, na sua opinião, os cidadãos chineses, estão transferindo para a militância "verde" o seu desejo cívico de participação, é estarem impedidos de opinar nas questões políticas. Essa postura tem influenciado os meios de comunicação e o governo, que já desenvolve bons programas de proteção ao ambiente.*

***IHU On-Line* - Há quanto tempo o senhor acompanha os problemas ambientais que ocorrem na China? Como o senhor se aproximou desse tema?**
**Zhu Jing Jiang** - Venho acompanhando os problemas ambientais da China por mais de oito anos, desde minha graduação em Direito na Universidade de Beijng. Sou membro da Ecological Society of China [Sociedade Ecológica da China] e sou colunista da ***China Environmental News*** (um jornal oficial patrocinado pela Administração Estadual de Proteção ao Meio Ambiente da China) há mais ou menos 8 anos. De 2001 a 2003, colaborei com o World Wildlife Fund (WWF), fazendo documentários sobre problemas ecológicos e o meio ambiente

na parte oeste da China de onde vêm todos os grandes rios e a situação do meio ambiente é a pior no país. Em 2002, trabalhei na matéria sobre questões ambientais na China para a ***National Geographic*** como guia local e coordenador. O artigo foi publicado na edição de março de 2004 sob o título *As Crescentes Dores da China*. Atualmente, como candidato a doutorado de Antropologia Cultural, minha área de pesquisa é como manter a harmonia entre as pessoas e o meio ambiente, seguindo métodos e filosofias tradicionais. Foi assim que me envolvi no assunto.

***IHU On-Line* – Quais são os principais problemas ambientais enfrentados pela população chinesa? Esses problemas vêm se agravando? Como se originaram?**
**Zhu Jing Jiang** - Para os chineses, o maior problema é o conflito com a nossa quantidade enorme de pessoas, o desejo de ficar mais rico e os recursos limitados que possuímos. Na minha opinião, o problema da água é o mais sério de todos. A China é um país de recursos pluviais desequilibrados. No noroeste do país, a falta d' água tem desacelerado o desenvolvimento da economia local e transformado a área oeste no local mais pobre da China. O maior rio do norte da China, o Yellow River (Rio Amarelo), quase secou até morrer e não fornece água aos residentes que lá vivem. Beijing, a capital da China, também tem pouco suprimento de água e o governo federal está dando início a um projeto gigantesco que irá canalizar água para outras províncias. Porém no sudeste da China, as enchentes, especialmente do Rio Yangzi, freqüentemente destroem lugarejos e cidades todos os verões. Embora os grandes rios e lagos da China estejam cheios d'água, praticamente todos estão poluídos, principalmente por indústrias químicas e de celulose. Algumas das substâncias liberadas são tão venenosas que as pessoas que vivem lá têm câncer e outras doenças, contraídas por beberem dessa água. As hidroelétricas também causaram problemas ambientais, porque "dividem os rios em pedaços" e desequilibraram todo o ecossistema. A poluição do ar é também um problema sério, não somente em áreas industriais ou de mineração, como também em cidades grandes como Beijing e Guangzhou, por causa do excessivo aumento de carros nos últimos anos. Muitas florestas foram destruídas e o desmatamento descontrolado foi oficialmente interrompido há seis anos. Campos e fazendas transformaram-se rapidamente em deserto e, por causa disso, Beijing sofre com tempestades de pó todos os anos. Ninguém pode dizer que a China possui um bom meio ambiente hoje. Mas, com a crescente consciência da sociedade sobre o problema, além de o governo começar a seguir políticas de desenvolvimento sustentável ao invés de perseguir o crescimento a qualquer custo, posso dizer que as coisas podem ficar melhor do que antes.

***IHU On-Line* - As grandes mudanças ocorridas na área econômica contribuíram para o agravamento desses problemas? Como?**
**Zhu Jing Jiang -** Sim, as grandes mudanças econômicas, desde 1980, contribuíram para o agravamento dos problemas ambientais. Porém, antes do início da reforma iniciada por Deng Xiaoping, Mao Zedong, o primeiro Presidente da República Popular da China, fez um "grande estrago" com a natureza. Ele criou algumas leis para encher os lagos e os pântanos, destruir florestas e criar mais fazendas. Ele também incentivou o aumento da taxa da população, a qual atinge hoje o resultado de 1,4 bilhões de chineses, e agora todas essas pessoas precisam sobreviver. A reforma econômica de 1979 agravou ainda mais o problema ambiental, porque mais indústrias foram construídas, mais minas cavadas. Se o negócio era lucrativo, ninguém se preocupava com a proteção ao meio ambiente, a começar pelos lugarejos que possuíam pequenas fábricas de papel, ou moinhos, ou regiões carboníferas ou qualquer tipo de fábrica e isso nos lembra que o capitalismo iniciou na Europa e nos EUA há 150 anos atrás. Para atingir

a taxa de produção interna, os governos federal e local sacrificaram o meio ambiente sem muita hesitação. Por muito tempo, o meio ambiente não foi considerado como um fator de desenvolvimento, nem pelo governo, nem pelas massas.

***IHU On-Line* - Qual é a postura do governo frente a essa realidade? Há iniciativas positivas, programas de recuperação do meio ambiente sendo executados? Quais?**
**Zhu Jing Jiang -** O Governo Federal da China ignorava o problema ambiental e focava em um único objetivo: sucesso econômico. Porém, posso dizer agora que os novos líderes estão cada vez mais conscientes das situações ambientais quando criam leis políticas e econômicas. Em 1998, a China sofreu a mais severa enchente do Rio Yangzi, a qual levou à criação de uma política importante, proibindo o desmatamento ao longo da margem do rio e protegendo todas as florestas nativas que restaram no país. O governo chinês também está realizando um projeto gigantesco para transformar as fazendas novamente em florestas, campos, lagos ou pântanos, a fim de recuperar os ecossistemas originais. Esse é um grande passo. A administração local e a estadual de proteção ao meio ambiente eram impotentes para lutar contra as empresas que poluíam, mas que estavam ávidas para desenvolver a economia local. Atualmente, porém, a administração pode fazer mais para controlar a situação (como multar ou vetar o projeto). Depois que Hu Jintao tornou-se presidente da China, o novo governo diminuiu a importância dada à produção a qualquer custo e incentivou a política de desenvolvimento contínuo. Nos últimos anos, muitas fábricas que não puderam se adaptar ao controle de poluição, tiveram que fechar, e muito dinheiro foi investido para despoluir os rios e lagos como o Lago Dianchi na Província de Yunnan e o Rio Huaihe na parte sudeste da China — apesar dos efeitos ainda não serem visíveis.

***IHU On-Line* - O governo chinês permite a atuação de organizações não governamentais ou similares? A sociedade civil pode apontar os problemas e propor soluções?**
**Zhu Jing Jiang -** ONGs de proteção ao meio ambiente são muito ativas na China hoje. Uma delas, Friends of Nature [Amigos da Natureza], fundada por alguns intelectuais há dez anos e hoje com milhares de membros, é muito famosa junto a todas as ONGs e apóia muitos projetos de proteção ao meio ambiente tais como: o de anticaça e roubo de antílopes tibetanos; o de convencer o governo a reduzir o uso de sacolas plásticas descartáveis ou *chopsticks* (pauzinhos usados pelos chineses para comer); e o de oferecer educação de proteção ao meio ambiente gratuita em todo o país. Praticamente toda cidade grande possui uma ONG de proteção ao meio ambiente. Algumas sociedades internacionais como o WWF, IFEW, Greenpeace, Roots and Shoots e IP possuem escritórios na China e muito influenciam aqueles que criam as leis e ajudam a população local a proteger as florestas e rios. Algumas empresas grandes, como a Ford americana na China, dão prêmios aos ativistas todos os anos. Uma ONG de proteção ao meio ambiente tem muito mais chances de sobreviver na China do que ONGs religiosas ou políticas.

***IHU On-Line* - Como o senhor classifica a educação do povo chinês para as questões ambientais?**
**Zhu Jing Jiang -** Quinze anos atrás, quase ninguém na China sabia desses problemas ambientais, embora já tivéssemos sofrido suas dores por um bom tempo. Alguns intelectuais deram-se conta destas coisas depois de visitarem países europeus e ter a idéia de proteger o meio ambiente. Eles palestraram nas universidades e organizaram-se para influenciar a mídia e as massas. Posso dizer que hoje a maioria das escolas primárias na China possuem aulas de proteção ao meio ambiente. As crianças têm mais vontade de serem “verdes”, e elas

freqüentemente convencem seus pais a deixarem de ter hábitos prejudiciais ao meio ambiente. Universitários conseguem fazer mais para apoiar as atividades de proteção ao meio ambiente. Eles possuem suas próprias organizações. Pode-se dizer que, embora alguns governos locais e algumas empresas continuam a poluir o meio ambiente, não arriscam fazer isso publicamente. E a *vox populi* é ampla e incisivamente contra tais ações.

***IHU On-Line* - Qual é o papel da imprensa nesses assuntos? Ela consegue investigar, denunciar? Os meios de comunicação, em geral, mobilizam-se em favor da causa ambiental?**

**Zhu Jing Jiang -** Vejo que a imprensa chinesa tem assumido um papel cada vez mais "verde" nos últimos anos. Antes de 1993, nenhuma das mídias se preocupava com questões ambientais. O único jornal que tinha alguma preocupação com esse assunto, o **China Environmental News**, era uma publicação oficial sem muita importância. Mas, uma vez que mais chineses se conscientizaram sobre as questões ambientais, alguns jornalistas pensaram que seria uma maneira de criticar o governo sem muito perigo político. E os desastres ambientais influenciaram não somente o governo, como também toda a população. Desta forma, começaram a aparecer mais e mais reportagens sobre questões ambientais em jornais, revistas e programas de TV. A imprensa chinesa destacou alguns "heróis de proteção ao meio ambiente", como os policiais que patrulharam o planalto tibetano a fim de combater os caçadores ladrões de antílopes, ou uma senhora que plantou árvores por mais de 20 anos, e eles também fizeram reportagens sobre alguns desastres ambientais mesmo enfrentando a ameaça de oficiais locais ou da polícia. Hoje temos alguns repórteres famosos de "notícias do meio ambiente" e apresentadores de rádio e de televisão. Cada canal de televisão possui seu próprio programa sobre o meio ambiente (A China Central TV tem dois: *Green Space* e *Green Homeland*). Há apenas um mês, alguns jornalistas colaboraram com ativistas de ONGs do meio ambiente para realizar um movimento de sucesso com o intuito de convencer o Premier Wen Jiabao a adiar o projeto de construção de uma hidroelétrica no Rio NuJiang na Província de Yunnan. Também por causa da divulgação pela imprensa, o governador da Província de Sichuan pediu desculpas em público por um acidente que poluiu um rio, na semana passada. A internet , como um novo meio de comunicação, tornou-se uma plataforma mais poderosa para demonstrar a opinião pública. Muitos problemas ambientais locais, primeiramente revelados por jornais locais podem ser republicados por alguns *websites* famosos e então se tornar notícia nacional. Embora os chineses possam não achar fácil criticar o sistema político da China, eles têm agido corajosamente contra os poluidores e seus chefes que ficam nos bastidores.

Para concluir, a China ainda precisa lidar com muitos problemas ambientais, mesmo estando em desenvolvimento por tantos anos. Precisamos vencer a dificuldade de manter o equilíbrio de atingir sucesso econômico e proteger o meio ambiente para nossos filhos. A boa novidade é que tanto o governo chinês, como os cidadãos chineses já acham necessário proteger o meio ambiente. Como viajei por todo o país, pude ver muitos homens e mulheres, adultos e crianças, chineses e estrangeiros fazer o que podem para contribuir para uma causa tão nobre de proteção dos nossos rios, terra e ar. Isso me traz esperança para o futuro.